



## AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROEDUCAÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA MATEMÁTICA ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS E JOGOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Guilherme de Paiva Pereira<sup>1</sup>; Patricia Fasseira Andrade<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração

[guilherme01998@hotmail.com](mailto:guilherme01998@hotmail.com), [patricia.andrade@unisagrado.edu.br](mailto:patricia.andrade@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Pedagogia

A cada dia, existe a necessidade do professor se aprimorar e buscar experiências atrativas para os alunos, principalmente quando o assunto é o ensino de Matemática. A pesquisa propõe-se a quebra de paradigmas no ensino de Matemática, destacando a importância de usar jogos e brincadeiras, para melhorar a experiência de aprendizado dos alunos. A interação entre Educação e Neurociência, com foco na neuroplasticidade, é mencionada como fundamental para compreender os estímulos necessários e escolher as atividades específicas. Professores enfrentam dificuldades na aplicação eficaz de jogos e brincadeiras devido à falta de conhecimento, podendo resultar em abordagens puramente recreativas em vez de pedagógicas. Portanto, é enfatizada a importância da formação contínua para evitar a disseminação de informações incorretas ou "neuromitos" que possam prejudicar os alunos. O projeto geral propõe investigar as contribuições da Neuroeducação para o ensino de Matemática nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, com foco em jogos e brincadeiras. A pesquisa envolveu uma revisão da literatura acadêmica e a análise de oito estudos que abordaram o tema. Os resultados apontam para a eficácia do uso de jogos lúdicos, histórias contextuais e temas locais no ensino de Matemática, particularmente em adição e subtração. Concluindo, jogos e brincadeiras é visto como uma estratégia eficaz para tornar o ensino de Matemática mais envolvente e prazeroso, desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais. No entanto, a formação de professores e a definição de objetivos claros são fundamentais para garantir que essas atividades sejam usadas de maneira intencional e produtiva no processo de ensino-aprendizagem. Palavras-chave: Matemática. Jogos e Brincadeiras. Ensino-Aprendizagem. Neuroplasticidade. Educação.